



A ASCENSÃO DA SÍFILIS EM IDOSOS DO SEXO MASCULINO: AO LONGO DE UMA DÉCADA NO BRASIL

GIOVANA GASPARELO TEODORO; MILENA ALONSO FERREIRA; HEMILLY APARECIDA DOS SANTOS; HELAINE BRANDÃO

Introdução: A sífilis, uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, tem apresentado um aumento preocupante em diversas populações ao redor do mundo. No Brasil, esse crescimento tem sido observado de maneira particularmente acentuada entre os idosos do sexo masculino ao longo da última década. Diversos fatores, como o envelhecimento populacional, o aumento na atividade sexual nessa faixa etária e a falta de conscientização sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), têm contribuído para esse cenário. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos notificados de sífilis em idosos do sexo masculino ao longo de uma década avaliando os fatores relacionados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizada com base em dados secundários extraídos do TABnet, uma ferramenta de tabulação de dados desenvolvida pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Foram coletados e analisados dados referentes à incidência de sífilis em indivíduos do sexo masculino no Brasil, no período compreendido entre 2013 e 2023. **Resultados:** O estudo revelou um aumento significativo na incidência de sífilis em idosos do sexo masculino no Brasil entre 2013 e 2023. Realizando uma breve comparação com o ano de 2010 não havia registros dessa IST na população idosa. A partir de 2014, começaram a ser notificados os primeiros casos, com um total de 7. Em 2018, observou-se um aumento expressivo, atingindo 108 casos, representando um crescimento de mais de 1.400% em comparação a 2014. O número de casos continuou a crescer, alcançando um pico de 220 casos em 2022, o que representa um aumento de mais de 3.000% em relação a 2014. A partir de 2023, houve uma queda para 110 casos, indicando uma possível estabilização ou declínio na incidência. **Conclusão:** O aumento dos casos de sífilis nos idosos do sexo masculino revelam a importância de uma assistência efetiva, englobando a sexualidade como um sentimento latente e dinâmico na vida da pessoa idosa. Portanto, as estratégias para o combate dessa IST devem estabelecer medidas de prevenção e diagnóstico precoce, iniciando com a quebra do tabu em torno da sexualidade no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: SÍFILIS; IDOSOS; INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS; ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL